

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL -
CTEA/COMDEMA 29.05.2026**

Aos vinte e nove dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, às 14h05, reuniu-se a Câmara Técnica de Educação Ambiental (CTEA), no formato virtual, link: meet.google.com/acg-afxv-vgy. (Reunião sem possibilidade de gravação). Estavam presentes os seguintes representantes: A Presidente da CTEA, Sra. Michelle Lopes (ECOPAERVE), Sr. Eduardo Moure (ACESA), Sra. Letícia Zampieri (R3 Animal), Sr. Marcelo Luiz Zapelini (SGRS/SMMADS), Sra. Ana Paula Brandt (SME), Sr. Rodrigo Mohedano (UFSC), Sra. Iara Réus Magalhães (SMS). Presentes também a Sra. Maynine Macedo (SME) e a Secretária Executiva da CTEA/COMDEMA Tânia da Silva Homem, completando nove (09) participantes, representando sete (07) instituições efetivas da CTEA/COMDEMA. **Justificativa de ausência:** Sra. Bruna Fante Paixão (Instituto Çarakura), Sra. Maria Aparecida Cabral de Sá (FLORAM), Sr. Ricardo Cerruti Oehling (IAR). **Michelle** iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, desejou uma boa tarde e assumiu a condução dos trabalhos na condição de presidente da CTEA. Em seguida, apresentou a pauta da reunião, conforme: **1. Aprovação da Ata: Reunião Ordinária (17.03.2026); 2. Definições e avanços dos trabalhos do GT III Conferência Meio Ambiente; 3. Assuntos Gerais.** **Michelle** deu início aos trabalhos colocando em apreciação e votação a ata da Reunião Ordinária (17.03.2026), sendo aprovada por todos os presentes. Ato contínuo passou ao segundo item da pauta: **“Definições e avanços dos trabalhos do GT III Conferência Meio Ambiente”**. Foi reforçado que a comissão/GT já está formalmente constituída pela **Portaria 001/COMDEMA 2026**, aprovada em sessão do COMDEMA em **16/03/2026**, mas ainda não havia iniciado os trabalhos de fato. **Data da conferência:** A proposta inicial mais citada foi **21 de setembro**. Depois surgiu a sugestão de trabalhar com a janela **21 a 22 de setembro** (e, em seguida, a possibilidade de considerar também **21, 22 e 23 de setembro** como margem de organização). **Local da conferência:** O **Jardim Botânico** foi apontado como opção forte por ser central, ter estacionamento e comportar público estimado em até **100–150 pessoas**. Porém, foi levantada a dúvida sobre a **qualidade da internet** no local, considerada insuficiente para transmissão online sem apoio extra. Foi observado que **21/09/2026 cai numa segunda-feira**, o que exigirá confirmação do uso do espaço do jardim Botânico para a realização do evento, mesmo com o local eventualmente fechado para visitação. Outras alternativas citadas para checagem de disponibilidade e estrutura: **UFSC, CCB, CCS/UFSC, UDESC, EPAGRI, CELESC**. Foi informado por **Rodrigo (UFSC)**, que o Auditório do CCB/UFSC não tem disponibilidade para as datas pretendidas, enquanto o Teixeira (Engenharia Elétrica/UFSC) aparece como disponível durante toda a semana de setembro, com cerca de 120 lugares. **Rodrigo** ficou de agendar essas datas para garantir o espaço. **Transmissão e formato híbrido:** **Rodrigo** sugeriu um formato híbrido, com transmissão online e disponibilização em YouTube. Foi lembrado que a Prefeitura não dispõe da estrutura necessária para isso e que, em edição anterior, a transmissão ocorreu pelo canal do **IAR** e com apoio da **UFSC**. Ficou como encaminhamento avaliar a infraestrutura do local escolhido e, se necessário, considerar apoio técnico externo ou outro espaço com melhor conectividade. **Metodologia do evento:** Houve concordância de que o modelo

tradicional de **palestras longas + mesa final** é insuficiente para uma conferência de educação ambiental. Foram sugeridas metodologias mais participativas, como **polinização de idéias, word café / café mundial**, grupos temáticos, oficinas e momentos mais longos de diálogo. **Ana Paula (SME)** propôs buscar uma dinâmica mais analítica e aplicada, inclusive com exemplos de metodologias participativas já utilizadas em outros eventos. **Marcelo (SGRS)** defendeu a realização de uma análise de conjuntura baseada em três movimentos: **ver, julgar e agir**, para conectar a realidade socioambiental, o contexto de Florianópolis e propostas concretas de ação. **Rodrigo (UFSC)** reforçou a necessidade de pensar **de trás para frente**, ou seja, definir primeiro quais conclusões e propostas concretas se quer produzir para depois desenhar a dinâmica da conferência. **Eduardo (ACESA)** apoiou a redução do tempo de palestra e o aumento do tempo de atividade prática, destacando a importância de transformar os resultados em encaminhamentos mais aderentes a políticas públicas. **Tema da conferência:** O grupo retomou os temas da edição anterior, que incluíam: sócio-biodiversidade, urbanização, unidades de conservação e áreas protegidas, turismo, mudanças climáticas, eventos extremos, risco de desastre, adaptação e mitigação, justiça socioambiental, padrões de produção e consumo, água, recursos hídricos e saneamento básico. A conferência anterior teve como tema central **“O presente e futuro da educação ambiental em Florianópolis”**. Não houve definição final do tema desta edição, mas houve consenso de que ele deve orientar tanto os convidados quanto a metodologia e os produtos finais. **Produtos esperados da conferência:** O grupo discutiu que a conferência precisa gerar algo concreto: propostas, prioridades, demandas, contribuições para política pública e possivelmente um plano de ação. **Marcelo (SGRS)** sugeriu que o produto não se limite a um documento de demandas, mas inclua uma construção mais estruturada sobre o papel da educação ambiental no contexto atual. Também foi lembrada a importância de retomar os encaminhamentos da conferência anterior e analisar o que avançou ou não desde então. **Encaminhamentos práticos definidos:** Será disponibilizado o regimento da conferência anterior em espaço compartilhado (Google drive) para construção/contribuições/revisão no modo comentários. O grupo seguirá verificando disponibilidade de locais e fará o registro das opções no grupo de whatsapp do GT. **Michele:** organizar os tópicos no grupo do GT; consultar a agenda do **CCB/UFSC** e de outros espaços; verificar alternativas de local e internet; publicar no grupo as respostas e opções encontradas; avançar na estruturação do tema e da metodologia antes da próxima reunião. **Ana Paula** se dispôs a: conversar com **Roberto (Jardim Botânico)** sobre a possibilidade de uso do **Jardim Botânico** para o evento, mesmo em dia de fechamento para visitação; procurar e trazer para o grupo referências de metodologias participativas que possam apoiar a definição do formato. **Rodrigo (UFSC)** informou que vai: solicitar a reserva do **Teixeirão** como opção de contingência, caso o grupo decida por espaço da UFSC; seguir acompanhando a viabilidade técnica dos locais. Foi combinado que as próximas discussões sobre tema, local, formato e convidados devem ocorrer já no grupo, sem esperar a próxima reunião, para chegar ao encontro seguinte com decisões mais maduras. **Próximos passos esperados:** Confirmar o **local definitivo** e a **estrutura de internet/transmissão**. Fechar a **janela de datas** entre 21 e 23 de setembro,

ou ajustar conforme disponibilidade do espaço. Definir o **tema central** e os **eixos geradores** da conferência. Escolher a **metodologia participativa** e o tipo de produto final esperado. Iniciar a identificação de **palestrantes, facilitadores e participantes** com base no tema e no formato escolhidos. Concluído o diálogo sobre a organização da conferência, **Michele** passou ao último ponto da pauta: **Assuntos gerais**. Não houve manifestações. Por fim, nada mais havendo a tratar, a **Sra. Michelle** encerrou a reunião às 14h59, agradecendo o empenho e a dedicação de todos os participantes. A presente ata foi redigida por Tânia da Silva Homem, Secretária Executiva da CTEA/COMDEMA, e será submetida à apreciação e aprovação dos membros, para todos os efeitos legais.

